



CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

ATO CONJUNTO TST.CSJT.GP Nº 20, DE 27 DE MARÇO DE 2023.

Institui o Programa Startups JT e define a composição da Comissão de Avaliação.

O VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA do TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO e do CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO, no uso da atribuição prevista no inciso XXVI do art. 9º do Regimento Interno do CSJT,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Programa Startups JT.

Art. 2º O Programa Startups JT tem como objetivo fomentar, desenvolver e acelerar projetos de inovação e de automação da atividade judiciária, bem como selecionar e apoiar o desenvolvimento de projetos de inovação e automação capazes de impactar e gerar melhorias no dia a dia das magistradas, dos magistrados, das servidoras e dos servidores da Justiça do Trabalho e de aprimorar o trabalho das unidades judiciárias dos Tribunais Regionais do Trabalho, do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, em busca da eliminação ou da redução de tarefas repetitivas, antiprodutivas e dispendiosas.

Art. 3º Os projetos submetidos ao Programa Startups JT serão avaliados e acompanhados pela Comissão de Avaliação composta pelos seguintes membros:

I - ALEXANDRE DE SOUZA AGRA BELMONTE, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho;

II - MARIA HELENA MALLMANN, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho;

III - BRÁULIO GABRIEL GUSMÃO, Secretário-Geral do CSJT e Juiz do Trabalho;

IV - ROBERTA DE MELO CARVALHO, Juíza Auxiliar da Vice-Presidência do Tribunal Superior do Trabalho;

V - LÚCIA ZIMMERMANN, Juíza Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho;

VI - MAURICIO SCHMIDT BASTOS, Juiz do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região;

VII - HERBERT BEZERRA PARENTE, Servidor do Conselho Superior

da Justiça do Trabalho;

VIII - JOSÉ FRANCISCO PEREIRA NOTARO, Servidor do Conselho Superior da Justiça do Trabalho;

IX - ÉRICA CRISTINA DÓREA ROSSITER, Servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região;

X - CRISTIANE DE MELO MATTOS SABINO GAZOLA, Servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região;

XI - GUSTAVO BESTETTI IBARRA, Servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região;

XII - SISENANDO GOMES CALIXTO DE SOUSA, Servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

Art. 4º O regulamento completo do programa encontra-se anexo a este Ato (doc. 0336385) assim como no endereço eletrônico www.csjt.jus.br/startupjt.

Art. 5º A vigência do programa é de março de 2023 a setembro de 2024.

Art. 6º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

ALOYSIO CORRÊA DA VEIGA
Ministro Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho
e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, no exercício da Presidência

Este texto não substitui o original publicado no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho.

Regulamento

start
upsJT

Programa Startups JT

O que é?

O Programa Startups JT é uma iniciativa do Conselho Superior da Justiça do Trabalho para fomentar, desenvolver e acelerar projetos de inovação voltados à automação da atividade judiciária.

Objetivo

Selecionar e apoiar o desenvolvimento de projetos de inovação e automação capazes de impactar e gerar melhorias no dia a dia de servidores e magistrados, que aprimorem o trabalho das unidades judiciárias dos Tribunais Regionais do Trabalho, Tribunal Superior do Trabalho e CSJT, na busca pela eliminação ou redução de tarefas repetitivas, antiprodutivas e dispendiosas. Dessa forma, fomentar a inovação e a modernização, por meio de soluções desenvolvidas a partir de oportunidades e necessidades identificadas dentro da própria Justiça Trabalhista.

Vigência

A vigência do programa será de março de 2023 a setembro de 2024.

Quem poderá participar?

Magistrados e servidores dos Tribunais Regionais do Trabalho, TST e CSJT, a partir de agora denominados **membros**. Os servidores membros podem ser de quaisquer áreas do órgão de origem.

Forme a sua Startup! Como participar

Para os efeitos do programa, será considerada uma Startup o grupo de pessoas reunidas em torno de uma ideia que tenha como objetivo, sempre de modo inovador, o desenvolvimento ou o aprimoramento de modelos de trabalho existentes. As regras para sua constituição são as seguintes:

- Uma Startup é constituída por membros de um ou mais tribunais.
- O número de membros de cada Startup deve estar entre 3 e 5.

- Entre os membros, pelo menos 1 deve ser da área de destino da solução proposta (negocial).
- O servidor ou os servidores da área de TI eventualmente destacados e/ou integrantes voluntários para atuar no projeto não serão considerados no limite estabelecido para a formação da Startup, embora façam parte da equipe.
- Um servidor ou magistrado só poderá participar de uma única Startup por ciclo de duração da iniciativa, ou seja, um membro não poderá compor duas ou mais startups de modo concomitante.

O desafio

Para participar, a Startup deverá preencher o formulário de inscrição com:

- Descrição do problema que será atacado pelo produto a ser desenvolvido;
- Um pitch (vídeo curto de no máximo 2 minutos) explicando sua ideia. ([Veja aqui o que é um pitch e como fazê-lo](#)).

Rodadas de investimento: cronograma

Rodadas de investimento são aquelas ocasiões fixadas para análise e seleção das propostas iniciais, além das possíveis formas de apoio e sustentação. Elas ocorrerão a cada 6 meses. Nessas ocasiões serão analisadas e selecionadas novas propostas, bem como avaliadas aquelas que não estejam atingindo seus objetivos, até mesmo com a possibilidade de encerramento do projeto correspondente.

Etapas do programa

O Programa Startups JT poderá ter algumas rodadas de investimento e em cada rodada as startups inscritas passarão pelas etapas de **Pré-Seleção, Lapidação e Ação**.

Pré-Seleção: todas as startups inscritas serão analisadas pelo Grupo de Curadoria e selecionado o dobro da quantidade máxima do número de vagas (ou seja, serão pré-selecionadas 20 startups).

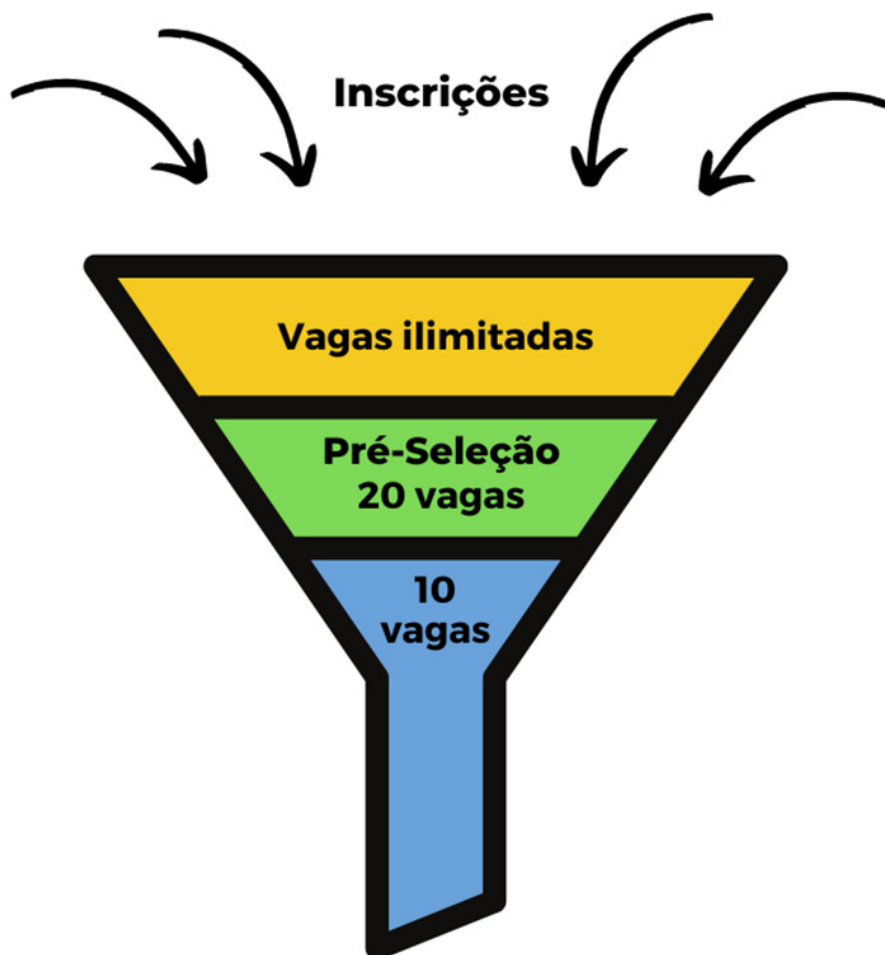
Nesta etapa, as análises serão efetuadas observando-se, exclusivamente, os dados das inscrições (formulário de inscrição e pitch).

Lapidação: as 20 startups pré-selecionadas serão chamadas para melhor entendimento, descoberta, modelagem negocial ou o que for necessário para maior clareza da proposta.

Nesta etapa, a análise será executada com a participação da equipe da startup com o grupo de curadoria e (ou) laboratórios de inovação.

Serão **selecionadas dez propostas, das vinte pré-selecionadas**, para, de fato, entrar no Programa Startups JT.

Ação é participação efetiva no Programa Startups JT.



A seguir temos o cronograma para a primeira rodada de investimento.

Descrição	Início	Fim
Divulgação do Programa	9/3/23	24/3/23
Inscrição das Startups	9/3/23	24/3/23
Avaliação e Seleção das Startups	22/3/23	29/3/23
Divulgação do Resultado	30/3/23	31/3/23
Capacitação das Startups	10/4/23	28/4/23

Descrição	Início	Fim
Início dos Projetos	2/5/23	set/24

Vagas

Somente serão aprovadas 10 startups por Rodada. Caso tenhamos mais inscrições que o número de vagas disponíveis, será formada fila ordenada de espera e, caso alguma startup seja descontinuada, as demais startups pré-selecionadas serão chamadas sequencialmente.

O CSJT poderá, a cada “Rodada de Investimento”, reavaliar o quantitativo de startups e abrir novas vagas.

Fases de cada startup

Após selecionadas as dez startups, cada uma poderá passar por três fases:

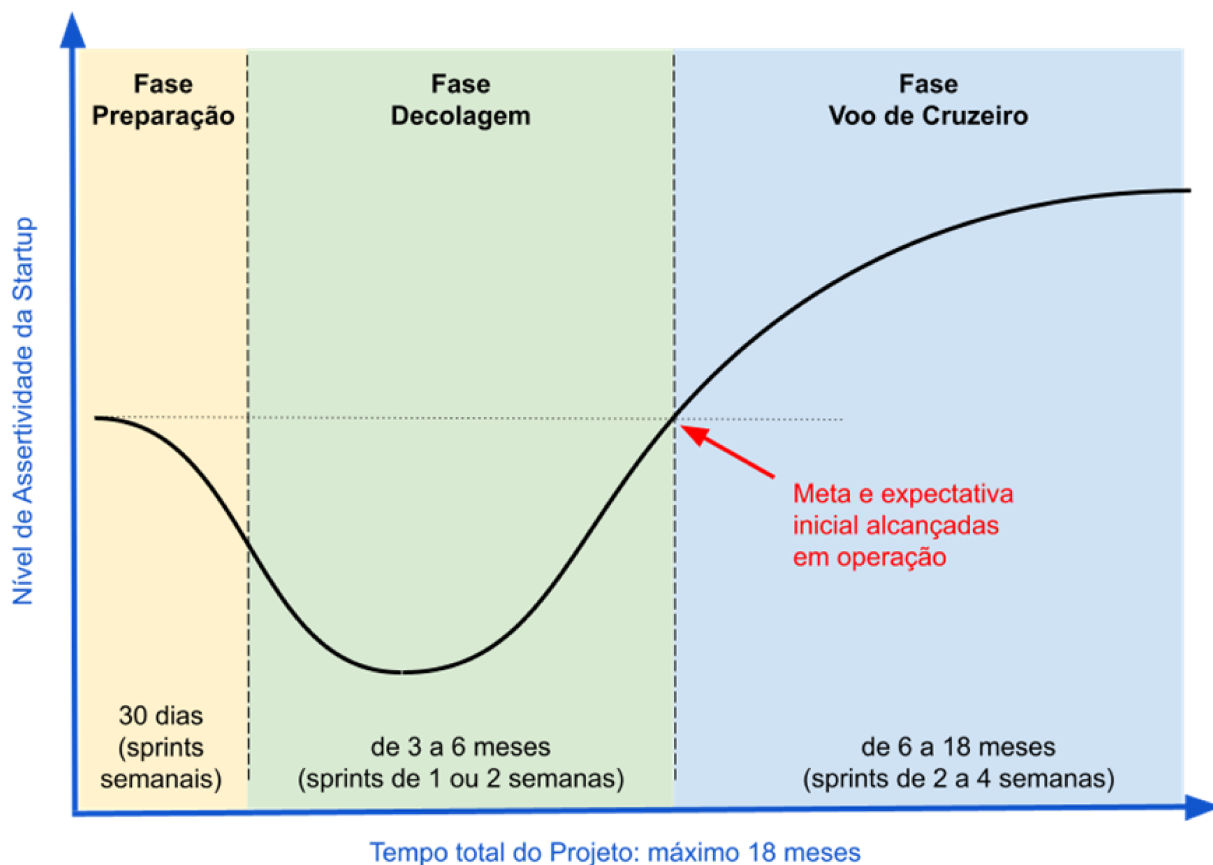
1. Preparação
2. Decolagem
3. Voo de Cruzeiro

A Fase de Preparação consiste nas etapas de **Capacitação dos membros, Ideação, Avaliação e Aprovação** da proposta. Essa fase terá a duração de 30 dias com eventos (sprints) semanais.

A Fase Decolagem consiste nas etapas de **Prototipação, Execução, Experimentação/Validação e Aprendizagem**.

A Fase Voo de Cruzeiro consiste em **Operação, Processo de Sustentação, Tração e Escala**.

As fases de Decolagem e de Voo de Cruzeiro terão prazos em meses, porém, geridos e monitorados periodicamente, com sprints de 1 a 4 semanas, conforme figura a seguir:



Investidores

O CSJT será o investidor das startups em todas as frentes como capacitação, técnica, infraestrutura, negocial e jurídica.

Os Tribunais Regionais do Trabalho e TST que desejarem ser parceiros do Programa Startups JT poderão apoiar em áreas como: desenvolvimento, infraestrutura, gestão e negocial.

Os Tribunais parceiros terão prioridade no uso das novas soluções oriundas das startups.

Os Laboratórios de Inovação da Justiça do Trabalho poderão apoiar as startups na ideação/criação do produto ou serviço, assim como na mentoria das equipes.

Metodologias e regras

- No caso de uma proposta de automação, a definição da abordagem tecnológica será feita durante o processo de preparação.
- No caso de uma proposta de inovação, sem automação, o tipo deverá se enquadrar numa das seguintes hipóteses: Desempenho

do Produto, Experiência do Usuário ou Processo.

- Projetos curtos com entregas de MVPs a cada 3 meses.
- Primeira versão em produção, no máximo, em 6 meses.
- Indicadores de acompanhamento, por exemplo, na metodologia OKR, em número não superior a 3.
- Adoção de métodos ágeis para o desenvolvimento, por exemplo, Lean Inception e Startup Lean para definição do produto e para gestão dos projetos.
- Acompanhamento, no máximo, quinzenal.
- As ferramentas e metodologias de gestão e acompanhamento das startups e seus projetos ocorrerão de modo simples, sem burocracia e com foco nos ciclos curtos de entregas e avaliações, sempre visando à entrega de valor institucional para o usuário final.

Capacitação e Apoio às Startups

O CSJT proporcionará às equipes das Startups JT selecionadas a capacitação necessária para compreensão e adoção das metodologias mencionadas acima e das ferramentas necessárias para a execução dos projetos, além de fornecer apoio e suporte para melhor desenvolvimento das ideias propostas (mentoria).

Grupo de Curadoria

Uma comissão, formada por servidores e magistrados da JT, ficará responsável pela curadoria, pelo julgamento e pela avaliação das submissões e dos produtos gerados nas startups.

CrITÉRIOS de Avaliação

A análise das propostas observará os seguintes critérios:

- Quantidade de servidores e magistrados impactados.
- Quantidade de horas de trabalho reduzidas.
- Quantidade de tarefas rotineiras suprimidas.
- Quantidade de Tribunais impactados.
- Alinhamento às metas do Poder Judiciário
- Alinhamento à PDPJ e à ENTIC-JUD.
- Economia gerada de recursos financeiros.

- Custo de Atraso (qual o custo e impacto se nada for feito?).
- Custo de Implementação.

A ordem descrita dos critérios acima é meramente exemplificativa. Não há ordem de prioridade ou prevalência entre os critérios supracitados.

Forma de Acompanhamento

Todas as startups serão acompanhadas pelo CSJT como forma de apoio e mentoria. Esse acompanhamento poderá se dar semanalmente ou quinzenalmente, a depender da necessidade de cada equipe.

Os indicadores de acompanhamento e resultado, de cada startup, serão mensurados mensalmente. A cada trimestre, todos os indicadores serão revisados e poderão mudar de acordo com a realidade do projeto.

Ordinariamente, toda a equipe se reunirá, de forma remota, com o CSJT para apresentação dos avanços obtidos na quinzena, dos empecilhos atuais e dos próximos passos, assim como para revisão, se necessário, da estratégia da startup.

Extraordinariamente, uma startup poderá ser requisitada para apresentar, de forma remota e em agenda a ser combinada, o andamento do projeto para a Secretaria-Geral do CSJT ou para os Tribunais parceiros.

Gamificação

Todas as Startups JT poderão participar de uma gamificação com fases, pontuação, distintivos e avatares para, de forma lúdica, motivar a busca por resultados, fomentar a colaboração e a participação dos integrantes e criar um propósito único de conquista para todos.

Reconhecimento

Os **integrantes das Startups JT** que obtiverem êxito receberão Certificados de Mérito da Justiça do Trabalho em solenidade presencial no CSJT em Brasília, assinados e entregues pelo Ministro Presidente, Lelio Bentes Corrêa.

O resultado do Programa será divulgado nos portais do CSJT e do TST, assim como serão enviados ofícios de parabenização aos integrantes agraciados para constar em assentamento funcional.

Os Tribunais Regionais do Trabalho que se tornarem parceiros concorrerão aos prêmios nas categorias a seguir, de acordo com a contribuição proporcional ao Programa:

- Desenvolvimento nota 10
- Melhor Infraestrutura
- Maior participação de servidores e magistrados
- Melhor Inovação
- Melhor Automação

Os Laboratórios de Inovação serão classificados quanto ao nível de participação e inovação junto às startups, e os que mais contribuirão com o programa serão condecorados pelo CSJT.

Os Laboratórios serão classificados como:

NÍVEL	NOME	CONDIÇÕES
1	BIRUTA	Laboratório que ajuda na divulgação e fomento do programa
2	GARAGEM	Condições do nível acima + atua na capacitação das equipes das startups
3	HANGAR	Condições do nível acima + elabora e executa oficinas de ideação e prototipação
4	CUMBICA	Condições do nível acima + participa da validação/homologação e pesquisa de usuário
5	NASA	Condições do nível acima + faz parte da equipe em todo o ciclo de vida do produto

Inscrições

As inscrições serão efetuadas exclusivamente pela internet diretamente pelo servidor ou magistrado por meio do link www.csjt.jus.br/startupjt, não necessitando de envio de ofício ao CSJT pelo Tribunal.

Participe!
Boa sorte!

Glossário

TERMO	CONCEITO
Área Negocial	Área que demanda a solução. Pode ser administrativa, jurídica, contabilidade, orçamento etc.
Desempenho do Produto	Inovação na qual um produto ou serviço já existente será melhorado em termos de desempenho, funcionalidades e melhorias em geral.
ENTIC-JUD	Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário.
Experiência do Usuário	Inovação na qual o produto ou o serviço é melhorado com foco na experiência, usabilidade e amigabilidade do usuário ao utilizá-lo.
Gamificação	A gamificação (ou gamification, em inglês) é a aplicação das estratégias dos jogos nas atividades do dia a dia, com o objetivo de aumentar o engajamento dos participantes.
Lean Inception	É um workshop coletivo que visa alinhar o entendimento das áreas de negócio e técnicas sobre um produto em seus aspectos mais fundamentais.
Métodos Ágeis	Os métodos ágeis são uma abordagem diferente do modelo de gestão tradicional de projetos na qual se tinha o desenvolvimento de produtos dividido por etapas bem definidas e longas. Já os Métodos Ágeis possuem interações curtas, em que o resultado é medido por meio de um produto pronto. As metodologias ágeis consistem em um conjunto de técnicas e práticas para a gestão de projetos, visando maior eficácia e adaptabilidade.
MVP	MVP é a sigla em inglês para Minimum Viable Product - ou Produto Mínimo Viável. Significa construir a versão mais simples e enxuta de um produto, empregando o mínimo possível de recursos para entregar a principal proposta de valor da ideia.
OKR	OKR (Objectives and Key Results ou Objetivos e Resultados-Chave em português) é uma metodologia de gestão muito utilizada por startups. De modo simplificado, pode-se dizer que é uma fórmula para definir metas sendo como "Eu vou" (Objetivo) "medido por" (conjunto de resultados-chave).
PDPJ	Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro - tem como principal escopo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre os tribunais, preservando os sistemas públicos em produção, mas consolidando pragmaticamente a política para a gestão e a expansão do Processo Judicial Eletrônico - PJe.
Pitch	Pitch é uma apresentação curta e direta sobre uma empresa ou projeto, cujo objetivo é despertar a atenção de um investidor, parceiro ou cliente para o negócio.
Processo	Inovação no qual foca na melhoria, supressão ou evolução de um processo de trabalho.
Projeto	Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo com início, meio e fim.

TERMO	CONCEITO
Robôs	Neste contexto, são pequenos softwares que executam tarefas pré-definidas de forma automática, a partir de algum gatilho (evento que dispara o robô) ou por meio do acionamento manual do usuário.
Sprints	Sprints são ciclos periódicos de trabalho. Ao final da sprint tem-se uma entrega que agrega valor ao usuário final. Uma sprint pode durar de uma a quatro semanas.
Startup	Representa uma “empresa” ou iniciativa emergente e recém-criada ainda em fase de desenvolvimento, cujo objetivo principal é desenvolver ou aprimorar um modelo de negócio, preferencialmente escalável, disruptivo e repetível. Uma startup é comumente relacionada à tecnologia, mas pode aparecer em vários setores.

